

1884

Junzo da Delegacia de Policia
da
Cidade da Laguna.

f. 1.

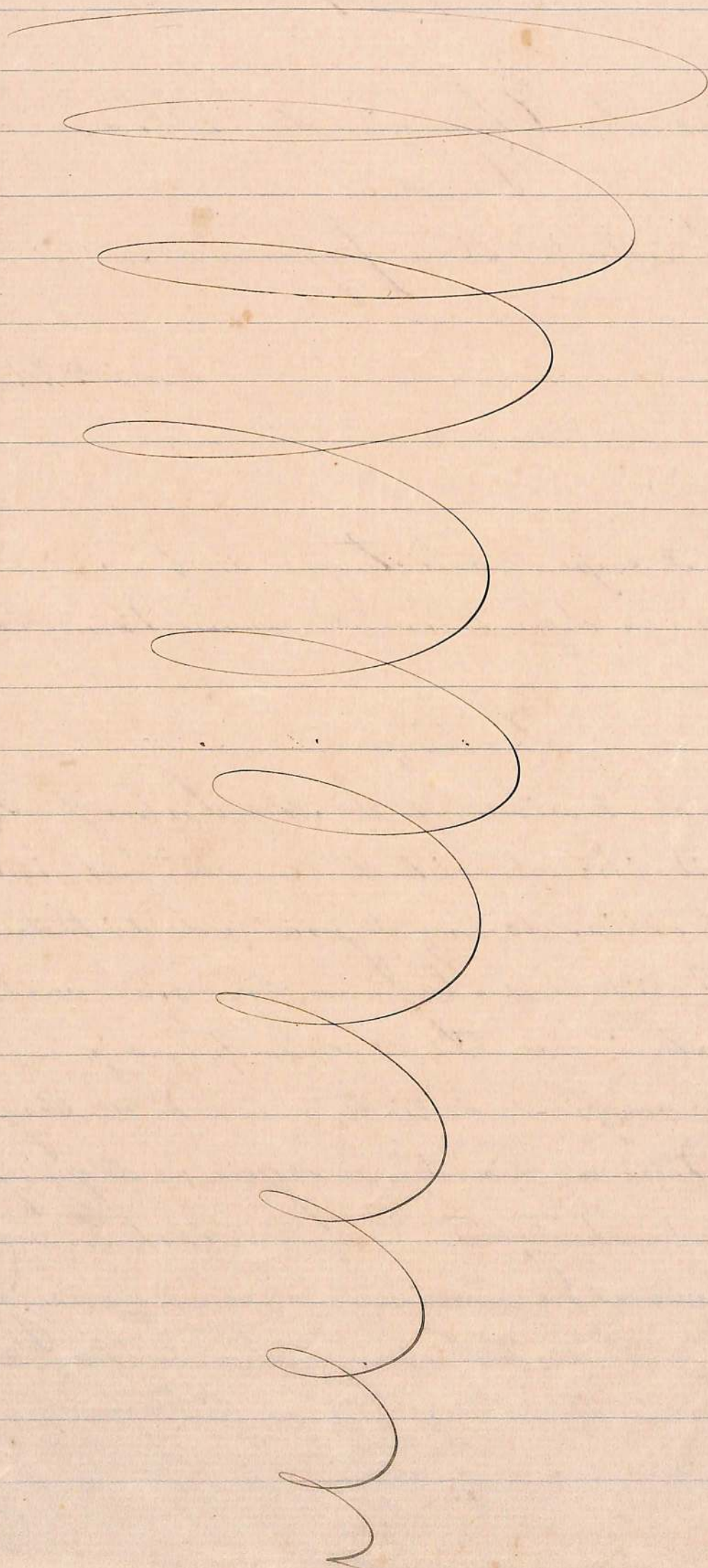
Escrit. Antonio Carralho

Ante de corpo de delicto que se procedeu no
cadaver do preto line de nome Benedicto.

Antuacao.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo
de mil oitocentos oitenta e quatro, aos vinte e
quatro dias do mez de Janeiro do dito anno,
nesta Cidade da Laguna, em meu cartorio
a portaria, certidao de Antuacoes, an-
to de corpo de delicto, e ante de Perguntas
que tudo ao diante se segue; e de que faco
esta antuacao. Eu Antonio Luiz
de Carvalho escrivao o escrevi e assigno
Antonio Luiz de Carvalho

Antu



2
Instancia

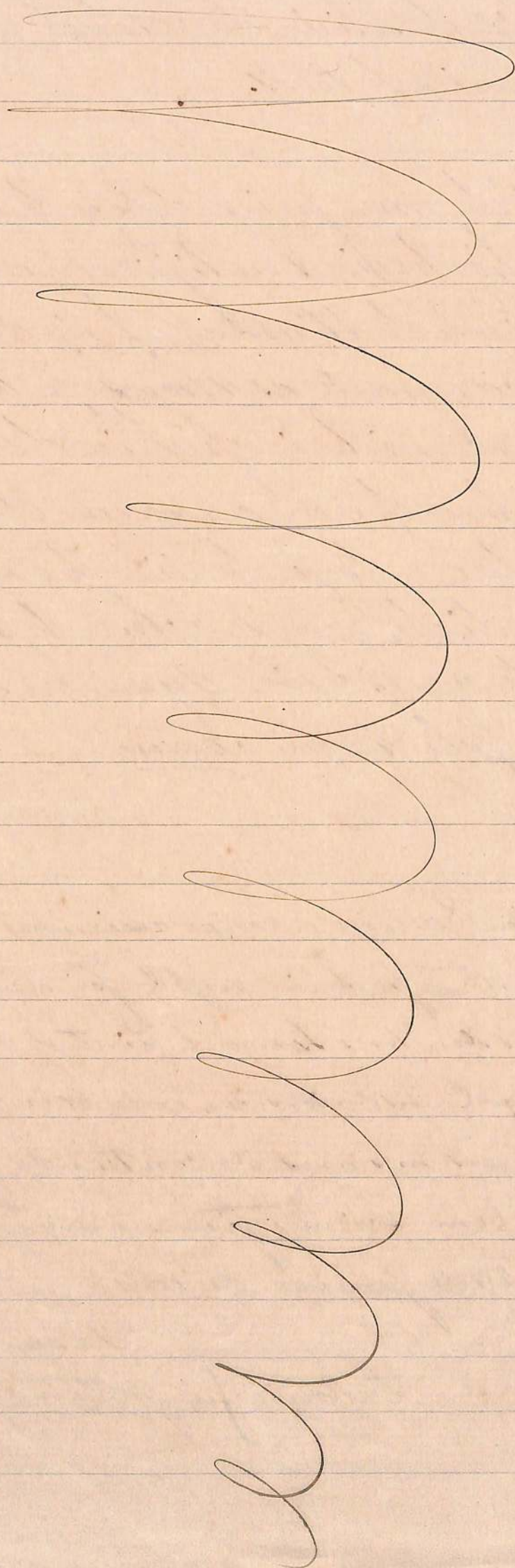
Delegacia de Policia da Cidade da Laguna
24 de Janeiro de 1884.

O Escrivão de meu Juizo depois de authorizada esta
minha portaria, notifiquei aos Doutores Ter-
racl Pinto de Alhyda, e Luiz da Franca Carlos
da Fonseca, para as 4 horas da tarde compare-
cerem no cemiterio publico desta cidade, a
fim de procederem a exame de corpo de delicto
no cadaver do preto liberto digr lino de no-
me Benedicto, que se achava depositado nos
pracitados cemiterio. O que cumpri.

Julio Caetano Teixeira

Certifico ao Escrivão abaixo assignado que em
conformidade a portaria supra foi acarea de Ben-
dencias dos Doutores Terracl Pinto de Alhyda, e
Luiz da Franca Carlos da Fonseca, onde os encontrando
notifiquei aos mesmos do contendo da mesma
portaria e bem sciencia ficaram do que dou fe.
Laguna 24 de Janeiro de 1884

O Escrivão
Antonio Luiz de Carvalho



Auto de corpo de delicto que se procedeu no ca-
daver do puto cristo de nome Benedicto.

Por vinte e quatro dias do mez de Janeiro do
anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus
Christo, de mil oitocentos oitenta e quatro,
nesta cidade da Laguna, no cemiterio
da Igreja Matriz desta mesma cidade,
pelas quatro horas da tarde, onde se acha-
va o Delegado de Policia Cidadão Subdeta-
no Pereira, comigo escriptaõ de seu cargo
abaixo assignada, os peritos notificados con-
tões em Medicina Luiz da Franca Carlos
da Fonseca, e Simão Diniz de Whissac,
e os testemunhas Julio Baptista Linhei-
ra, e João José de Andrade, Doctos mora-
dores desta cidade, o juiz de féis aos mes-
mos peritos o juramento aos Santos Evan-
gelhos de bõ e fielmente desempenharem
a sua missão, declarando com verda-
de o que descobrirem e encontrarem e o
que em suas consciências entenderem;
e encaregou-lhes que procedessem a exame
em o cadaver do puto cristo de nome Be-
nedito, e que respondessem aos quesitos

Pereira

seguintes: Primeira. Se houve com effeito a morte? Segundo. Qual a sua causa immediata? Terceiro. Qual o meio empregado que a produziu? Quarto. Se a morte foi causada por veneno, incendio ou inundação? Quinto. Qual a especie do veneno, qual o genero do incendio ou da inundação? Sexto. Se era mortal o mal causado? Setimo. Se não sendo mortal o mal causado, delle resultou a morte por falta de cuidado da offenda. Em consequencia de que passaram os peritos a fazer os exames e investigações ordenadas, das que fulguram necessárias; concluidas as quizes, declararam o seguinte: - Que encontraram o cadaver de um individuo de cor preta, de dez annos pouco mais, vestido d'igo vestido com uma camisa de chita branca, e uma calça de brim preto. Habito externo. - Co accentrada do pigmento em toda a região da face, em que se notava tambem ligeira infiltração; escuriações no lobulo externo da orelha direita; a pelle da palpebra esquerda distendida; o labio superior apresentava grande perda de substancia e o inferior algumas escuriações.

excoriações; a pelle e o tecido celular da face
 dorsal da primeira phalange do dedo
 anular da mão esquerda destruidos;
 excoriações na face dorsal dos dedos da mão
 direita, um pouco de arisco nas unhas;
 membros e dedos das mãos em flexão; não
 pequena quantidade de escuma nas fossas na-
 saes. - Autopsia. - Aberta a cavidade tho-
 racica encontramos no larynx, trachea
 e primeiras ramificações bronchicas algu-
 ma quantidade de um liquido ligeiramen-
 te espumoso; os pulmões, que se achavam um
 pouco endurecidos e um tanto esbranqui-
 dos, rangidos sob a pressão digital e as in-
 cisões feitas com o bisturi. As cavidades
 auricular e ventricular do coração esvaziadas
 estavam completamente vazias, ao passo que
 as do direito se achavam cheias de sangue
 fluído. Cavidade abdominal. - O estomago
 estava quasi repleto de um liquido esbran-
 quido e espumoso. Nada mais encon-
 tramos digno de menção. Em vista, pois,
 do exposto não nos resta duvida de que a
 morte foi devida á asphyxia por subma-
 ção; e que portanto responde aos quesitos

Leixner

pela maneira seguinte. A primeira, qua-
rta. Que houve com effeito a morte. A se-
gunda. Que a sua causa immediata foi
asphyxia por submersão. A terceira, qua-
to, quinto, sexto, sétimo prejudicados pela
resposta aos dous primeiros; e são estas as
declarações que em suas consciências de-
bão do juramento prestado tem a fazer.
E por não do mais haver, deu-se por conchui-
do o exame ordenado, e de tudo se lavrou
presente auto, que vai por mim escripto e
rubricado pelo juiz, e assignado pelo mesmo
juiz e testemunhas, Corrijo Antonio Luiz
de Carvalho, que fez e escrevi do que tudo
dize-se.

Julio Baptista Teixeira

Dr. Ymael Pinto de Ulyssia

Dr. Luiz da França Carlos da França

Julio Baptista Pinheiro

João José de Andrade

Antonio Luiz de Carvalho

De

Auto de Perguntas feito por fallecimento do
Peto crioulo indeno de nome Benedicto.

As vinte e quatro dias do mez de Janeiro do
anno de mil oitocentos oitenta e quatro, na
esta cidade da Laguna, na casa de residên-
cia do Delegado de Policia Cidadão Julio
Coelho Pereira, comigo escripto Martinho
de seu cargo, abaixo assignado, aqui pelo
mesmo Delegado, foram feitas a Manoel
João de Trampo, as perguntas seguintes.
Perguntado qual seu nome, idade, estado,
filiação, naturalidade, profissão, e se sabia
ler e escrever! Respondeu chamam-se Ma-
noel João de Trampo, de vinte seis annos
de idade, estado casado, Perguntado de
quem é filho. Respondeu ser filho de João
José de Trampo, Perguntado qual a
sua naturalidade! Respondeu que da
Villa do Chibarro. Perguntado qual a sua
profissão! Respondeu ser carpinteiro. Per-
guntado se sabia ler e escrever! Respondeu
que não!! Perguntado como se tinha
dado o facto da morte do crioulo Bene-
dicto! Respondeu que em vigem da Villa

Leitura

do Tabarão, para o lugar "Povo" do districto
desta Cidade, no lugar denominado Ba-
za do "Rio Tibéria e Pequeno" que vinha e
respondente em uma canoa em compa-
nhia do preto crioulo Benedicto, e que
trazia na mesma canoa um pouco
que deitando-se das pernas, produzira
na mesma canoa um choque tão violento
que cahira o mesmo crioulo na agua e
bem assim elle respondente não poden-
do salvar a seu companheiro em razão do
lugar ser bastante fundo, além de que em-
pregou para tal fim os necessarios es-
forços sem que podesse conseguir porque
pouco sabe nadar. Perguntado ainda
pelo Juiz a que horas se tinha dado o facto.
Respondente que hontem ao meio dia
mais ou menos. Perguntado ainda
pelo Juiz se mais alguma pessoa não
viu o facto. Respondente que vinha em
uma canoa um pouco a tras e que vinha
na mesma o preto Francisco (Liberto) que
foi escravo do finado José Benincini, e
que elle respondente manteria e por
duas ou tres vezes trouxera o mesmo fi-

fim do ^{Tona} de aqua, e quitaraí por soccorro (atona)
 porém vendo que tambem se afogara diga entao
 porque se fallavaio as farças da garci o mesmo
 mesmo e foi a terra, e que uiltaraí de no Carvalho
 vo a puerança ~~no~~ ^{de} como mais deu usquei
 onhos sendo estes Manoel Minguinha, Sidiy
 e Francisco Briso, e que achado o ca-fiz a
 claver das seis para as sete horas da noientu-
 te mais ou menos mas foi morto e que nba (só)
 de prompto foi dar parte do occorrido ^{Carvalho}
 ao Inspector de Quarteirão do Lugar Man-
 cio Silveira Pontal ordenando este hon-
 resse o cadaver para esta cidade para
 apresentar a antauidade respectiva.
 Perguntado se tinha mais alguma coisa
 a dizer? Respondeu que não. E como
 nada mais foi perguntado nem res-
 pondido, assigna o presente auto pelo
 respondentes não saber escrever assigna
 como testemunas José Fernando Mar-
 ting, Manoel Pedro Dias, de pais de Mar-
 tido e achar conforme; o qual vai tam-
 bem assigna o juiz e rubrica o mes-
 mo auto do que todo deu fe. E Auto-
 nio juiz de Carvalho escreva o escrivão

Seixem

Julio Caetano Teixeira
Jose Simoes Martins
Manoel Pedro Dias.

Cancelado

Logo em seguida faco estes autos com-
mzados ao Flegado de Policia Cidadão
Julio Caetano Teixeira, e de que faco ex-
tra. Com Antonio Luiz de Carra-
lho, escrivão o escrivão

Em 24 de Janeiro de 1884.

Declarando-se provado pelo auto de corpo de delito de f.º au-
to de Perguntas a f.º ter o preto livre de nome Benedicto,
fallecido em consequencia de asphyxia por submersão,
como se evidencia dos referidos autos, julgo o mesmo
improcedente, pagar as Custas pela Municipalidade.

Bagima, 24 de Janeiro de 1884.

Julio Caetano Teixeira

